

A LUZ ATRAVÉS DOS OLHOS.

Uma não sabia bem por onde começar, havia recebido uma das armas que Darian tanto falava e mal sabia como usar. Decidiu então voltar ao castelo, pensava que se refizesse os passos dele de alguma forma, descobriria como ir para *Realm of Darkness*...

• • •

Ao desembarcar de seu navio, sentia um leve vazio, mas não ia desistir de achar ele. Respirou fundo e começou a pensar no que poderia fazer, mas decidiu que o melhor naquela situação era ser guiada pelo seu subconsciente, ou seja, não pensar e sim agir de uma vez.

Quando finalmente se deu conta, estava em um local escuro e meio tenebroso, na sua mente acreditava ser aquelas mesmas ruínas que Darian falava, era parecido com uma antiga aldeia exatamente como ele a descrevia. Viu uma caverna logo em sua frente, e não pensou duas vezes para ir até a mesma. Sentiu sua espinha arrepiar, sabia que estava no lugar certo. Não se importava como chegara até ali, mas estava feliz de seguir o caminho certo.

Pouco tempo andando na caverna, Uma quase caiu em um buraco, ela desceu por ele com cautela e mais uns metros à frente encontrara uma sala. O silêncio era o que mais a atormentava, era um silêncio horrível. Caminhou pelo o que parecia ser um longo corredor até a uma porta que se encontrava no fim da sala, olhou para seu bracelete e respirou fundo. Ela então girou sua keyblade que emanava uma luz azulada, e logo após seu ato a porta se abriu revelando o local que procurava.

— Okay... Vamos nessa. — disse antes de entrar pela porta.

Estava determinada, e nada iria a impedir, nada mesmo, toda a escuridão do local era quase inútil, a garota não se deixava se entregar para tal. Andou por um longo tempo até parar em uma praia, o lugar era mais gelado que todos os outros daquele mundo.

Ao sentir a aproximação da keyblade um turbilhão de escuridão emergiu das águas negras da praia. O turbilhão era feito das criaturas de escuridão chamadas Heartless, e tentaram investir contra a bruxa do mar, a fazendo se defender com a arma. O furacão de heartless logo começou a voltar seu caminho para o mar,

mergulhando como se estivessem indo buscar algo. Poucos segundos depois uma figura emergiu das sombras. A princípio estava coberto por escuridão, parecia usar um longo sobretudo de couro preto, tinha também botas de couro e uma calça preta.

As sombras começaram a se dispersar aos poucos, revelando a figura de baixo para cima. Os braços pareciam de dragão, com escamas negras e garras afiadas. O escamado ia até a divisão da face e do pescoço, onde havia sido revelada a identidade. Era Darian. Seu cabelo estava esbranquiçado, seu olhar maligno e suas íris brilhavam em uma tonalidade dourada amarelada. Ele andou com passos calmos, fazendo surgir a Oblivion em suas mãos e pousou seu olhar sobre Uma.

— É tarde demais, Uma. — sua voz soava áspera e pesada.

A bruxa do mar não conseguia entender o que estava acontecendo direito, mas ao reconhecer a imagem de Darian seus olhos se encheram de lágrimas, era ele mas ao mesmo tempo não era. Havia sido tomado pelas trevas, e não era só sua aparência que entregava isso, mas sim seu movimento e a tonalidade da voz também, estava mais sombrio.

Uma se manteve forte e firme, mesmo que quisesse abraçá-lo e até mesmo chorar. Apertou a arma que estava em sua destra, a colocando levemente em frente ao seu corpo em uma forma discreta de se proteger caso fosse atacada por uma criatura ou até mesmo por ele.

— Nunca é tarde demais. — a voz saiu firme, mais firme do que nunca, ela queria salvar ele, só não sabia como ainda.

Uma risada de deboche foi solta pelo dragão — É o que veremos...

De súbito ele desapareceu, ressurgindo logo atrás dela lhe dando um golpe e a arremessando em direção a água, e logo depois avançando novamente para golpeá-la com a keyblade.

Uma se assustou um pouco ao vê-lo desaparecer, e logo se sentiu jogada contra as ondas na beira da praia. Seu sangue começava a ferver, não tinha muita paciência para joguinhos.

— Quanta covardia, atacar por trás? — falou ríspida, não era com Darian, o homem que amava que estava prestes a lutar, guardou seu amor para mais tarde e vestiu — figuradamente — seu manto de batalha. Se levantou das águas e se pôs em frente a ele, segurando sua nova espada e bloqueando o próximo golpe dele.

O dragão, então, começou a desferir golpes pesados e impiedosos contra a bruxa do mar, mantendo uma expressão vazia e sem emoções no rosto. Os golpes eram fortes, e Uma apenas se protegia, se negava a realmente atacá-lo, a expressão no rosto do rapaz era o que mais a assustava, o que havia acontecido com ele?

Após um último golpe ele deu um passo para trás, mergulhando nas sombras. Poucos segundos depois surgiram três Darrians, eram clones feitos de escuridão, e um obviamente era o real. Os três apontaram a keyblade num intuito de disparar uma rajada de energia escura contra ela, carregando a matéria negra na ponta da arma.

— Isso não é você, Darian! — disse ao ver os clones se prepararem para atacá-la, a bruxa então levantou sua espada a fim de se proteger e rebater a magia.

— "Isso" é minha escuridão... — falou um dos clones ao lançarem o ataque.

A energia logo foi disparada em direção a Uma, que usou sua keyblade na água, fazendo uma barreira espiral surgir e impedir que os golpes chegassem até ela. O golpe fora refletido, e acabou por acertar o clone que havia dito aquela frase.

— E tudo o que fizeram foi libertá-la. — continuaram os dois restantes, que se focaram em atacar a mulher como podiam, mantendo uma sincronização em seus ataques para mantê-la presa.

A bruxa defendia os ataques — Sua escuridão não é você, o Darian que eu conheço é bem mais forte que isso! — vociferou ela, saltando para escapar de um ataque de ambos, fazendo a keyblade deles se chocarem e os lançar ligeiramente longe devido a força. Isso fez o segundo e último clone se dissolver, deixando só a figura real.

Essa que por sua vez fez o turbilhão surgir novamente, e o guiou para que atacasse a mulher à sua frente.

— Quando há muita luz, a tendência é haver mais sombras... Sou tão forte quanto imagina! — forçou mais aquele tornado de heartless contra ela, mas Uma conseguia se defender usando a keyblade.

Na verdade, Uma parecia estar conseguindo usar todo o potencial da poderosa arma, mesmo no reino da escuridão. Isso porque, por incrível que pudesse parecer, havia luz em seu coração, tamanha que conseguia fortalecer ela mesmo naquele lugar de desespero e frio.

Darian ergueu então a espada-chave, fazendo surgir uma bola intensa de chamas azuladas. Ele disparou a magia contra ela então. Antes que pudesse falar algo, a bruxa sentiu-se jogada novamente contra as ondas do mar, suas costas bateram forte contra a areia.

— Como pode ter deixado isso acontecer? As sombras te dominarem? Você pode ter trevas dentro de si, mais que qualquer um, mas o homem que amo não é muito mais do que trevas, ele é minha própria luz. E eu sei que ele vai lutar contra essa parte! — sua voz soava firme e forte, ela acreditava naquilo, e isso apenas aumentava sua esperança e a deixava mais forte.

— Nenhuma luz sobrevive no *realm of darkness!* — a voz dele dessa vez soou etérea e duplicada, Darian franziu o cenho e avançou contra ela novamente, desferindo golpes mais irritados e deixando a guarda levemente aberta durante alguns deles.

A bruxa achou estranho como a voz dele saiu, e logo se defendeu de seus golpes, Uma estava com sua visão do combate mais aguçada que a de Darian e por isso percebeu as brechas, assim começando a atacá-lo com sua keyblade. Em questão de minutos as posições tinham sido invertidas, agora era ele quem se defendia, o que o deixou mais irritado. Em um dos ataques desferidos por ela, o dragão desviou a espada-chave da mulher, levando a canhota até o rosto da mesma e a segurando. Darian então arremessou a garota com força contra uma das pedras.

Ao ser arremessada contra as pedras Uma grunhiu de dor por sua sorte estava na praia onde seus poderes poderiam a ajudar, além de sua cura se agilizar ela levantou uma das mãos fazendo com que uma onda forte o atingisse e derrubasse. E com certa dificuldade começou a se levantar das pedras agora pintadas com seu sangue.

— Darian, por favor, me escute. — dizia com a voz já um pouco trêmula devido a dor — Eu não sei como fazer você acordar, mas eu te amo. — dizia em passos lentos e recolheu sua espada que havia sido jogada um pouco longe.

— Eu te amo mais do que a mim mesma, você foi quem trouxe sentido a minha vida, me mostrou o que era lutar por amor e o que era o amor, e é isso o que eu te fazendo, vim aqui pra te levar pra casa, assim como o William tá fazendo com a Lumina, é ela tá viva. — suas palavras saiam da forma mais calma que podia, mas algumas lágrimas já eram presentes no rosto da bruxa — Por favor, eu não posso te perder, eu não vou te perder, porque eu sei que você tá aí... Então por favor! Lute contra isso, eu sei que és capaz. Darian, Drigo, você é minha luz, você é tudo o que eu tenho, eu quero construir uma vida ao seu lado, até ter um filho, uma família... — Uma se aproximava com cautela do jovem enquanto não parava de falar, fincou sua keyblade na areia e se pôs de joelhos em frente a ele — Eu nunca acreditei que seria feliz, até você aparecer naquela noite em Dubai... foi naquela noite que eu me entreguei a você, meu coração tem luz por sua causa! — disse levando a mão no peito, por um momento pensou em tirar seu coração mas não o fez — Antes de você, eu confesso que eu era trevas, mas você me ensinou a lutar com isso, me fez acreditar que eu tinha um propósito, me fez viver...

Ao se sentir preso, o garoto tenta se debater, expressando confusão e irritação em sua face. As palavras de Uma o fizeram olhar e aumentar ainda mais a confusão que deixava explícito, de repente uma forte dor de cabeça o atingiu, o fazendo gritar de tamanha agonia que ela lhe trazia.

Conforme ela se aproximava mais ele sentia a dor, como se algo estivesse lutando dentro dele, e realmente tinha. As lembranças dos momentos felizes ao lado de Uma o acertavam com força, assim como os momentos com Harriet, Aiyra, todos os que viajaram com ele, Lily, sua mãe e principalmente sua irmã, Lumina. A imagem de Lumina, viva e lhe sorrindo como havia feito na noite em que ele havia voltado de viagem foi o estopim para que as trevas comessem a brigar.

Ele se debatia mais e mais, seu corpo suava e a agonia lhe deixava ainda pior, sua luz tentava sobrepor a escuridão. Ele ergueu seu olhar por um momento, mas não viu Uma, nem mesmo o *Realm of Darkness*. O lugar era um céu infinito e espelhado, e na sua frente tinha um garoto com idade parecida a da dele, com cabelos branco-azulados e olhos verde-água.

"*Eu sei como está se sentindo. Já estive em seu lugar. Mas não desista, há mais luz do que olhos podem ver...*", falou o garoto, antes que a visão acabasse.

Conforme a garota falava podia ver que Darian começara a lutar contra as trevas que insistiam em ficar. Quando quase tirou seu coração daquela mesma voz de

antes começou a lhe dar instruções, Uma fingiu não a ouvir mas estava seguindo seus passos desde então, continuará a falar fazendo com que Darian lutasse para facilitar sua volta. "*O coração é uma das portas mais fortes para a alma, e não os olhos...*", disse a voz feminina, que havia guiado os dois até suas keyblades. Quando Uma terminou seu discurso, não demorou muito para que entendesse seu recado, afinal a espada que estava em suas mãos era uma chave, para o coração das pessoas.

Ela então se levantou novamente da areia, com os olhos lotados de lágrimas e segurou firme sua keyblade assim a levantando e colocando sobre o peito de seu amado. "*Gire, como uma chave.*", foi a última instrução que a voz lhe deu naquele momento. A bruxa do mar fez uma breve força para que a espada entrasse até seu coração, e a girou como se estivesse abrindo um cadeado.

Darian arregalou os olhos e por um momento, sentiu como se seu coração estivesse sendo tirado de si, e como uma explosão, toda escuridão que rodeava seu corpo fora dispersada. Mas Uma podia notar como se por um breve segundo, seu corpo tivesse se tornado realmente um heartless. Ao ver o corpo se transformar por uns segundos, a bruxa piscou forte seus olhos, mas logo a imagem sumiu.

As escamas começaram a descascar até que sua pele estivesse visível novamente, seu cabelo se tornou preto novamente e seus olhos, antes de se fecharem, voltaram ao azul de sempre. Ele então caiu desacordado sobre os braços de Uma, que o abraçou com força.

Sem saberem como, uma luz ofuscou seus olhos, e quando ela cessou eles estavam de volta ao castelo, na entrada do mesmo. Uma segurou seu amado com força e o enfeitiçou brevemente para o deixar mais leve, assim entrando no castelo e indo para o quarto do rapaz onde o colocou em sua cama logo sentando ao seu lado e acariciando seus cabelos negros esperando que acordasse.

Essa história foi desenvolvida e criada por mim [@blxckdragxn](#), no dia **17 de abril de 2020** e publicado no dia **17 de abril de 2020**, plágio é crime. Qualquer comentário, seja uma crítica ou elogio, pode ser falada pela minha dm. Obrigado por terem lido.
